

Sermão 213

O Símbolo II.

Santo Agostinho

Análise

Esta segunda explicação do Símbolo é a sequência natural da primeira. A primeira considerou o Símbolo de uma maneira mais geral e esta entra nos detalhes do sentido de cada artigo.

Mas nela não se verá a frieza de uma obra didática. Santo Agostinho coloca nela seu coração, como ele o coloca em tudo e especialmente em seus sermões.

01 – Creio em Deus Pai todo-poderoso.

O Símbolo é a fórmula abreviada da nossa fé. É uma fórmula destinada a nos instruir sem sobrecarregar a memória. Ela se expressa em poucas palavras, para ensinar muito.

Creio em Deus Pai todo-poderoso. Que concisão e que força! Aí está tudo ao mesmo tempo. Um Deus e um Pai. Um Deus com seu poder e um Pai com sua bondade.

Como somos felizes em encontrar um Pai em nosso Deus!

Acreditemos então nele e esperemos tudo de sua misericórdia, pois ele é todo-poderoso. Então, digamos que acreditamos em Deus Pai todo-poderoso.

Que ninguém diga: “Ele não pode perdoar meus pecados”.
Como não pode, se ele é todo-poderoso?

“Mas, eu tenho tantos pecados”, você insiste.

Mas ele é todo-poderoso, eu replico.

“Eu cometi tantos pecados que não posso ser libertado deles e nem purificado”.

Eu continuo insistindo: “Ele é todo-poderoso”.

Observe o que você diz, quando canta este Salmo: *Bendiga, ó minha alma, ao Senhor e jamais te esqueças de todas as suas benesses. É ele que perdoa as tuas faltas e cura as tuas enfermidades*¹.

É por isso que nos foi necessária sua onipotência. Todas as criaturas, para saírem do nada, precisaram dela.

Tanto para fazer o que é grande quanto o que é pequeno, Deus é todo-poderoso. Todo-poderoso para formar o que está no céu e o que está sobre a terra. Todo-poderoso para criar o que é mortal e o que é imortal. Todo-poderoso para dar a existência ao que é espiritual e ao que é corpóreo. Todo-poderoso para tirar do nada o que é visível e o que é invisível. Ele é grande nas grandes coisas, sem ser pequeno nas mínimas. Ele é todo-poderoso, enfim, para fazer tudo o que ele quer.

Quantas coisas, de fato, ele não poderia fazer?

Ele não pode morrer, nem pecar, nem mentir, nem se enganar.

¹ Salmo 102: 2 e 3.

Quantas coisas mais ele não poderia fazer, se não fosse todopoderoso!

Creia então nele e professe sua fé!

É crendo de coração que se obtém a justiça e é professando com a boca que se chega à salvação².

Aí está porque, depois de ter acreditado, você deve confessar sua fé recitando o Símbolo.

Escute então agora o que você terá que guardar para sempre e recitar logo sem jamais esquecer.

02 – O Filho único de Deus encarnado por nós.

O que vem em seguida?

E em Jesus Cristo.

Você diz então: *Eu creio em Deus Pai todopoderoso e em Jesus Cristo, seu Filho único, Nosso Senhor.*

Se ele é Filho único, ele é, por consequência, igual ao seu Pai. Se ele é Filho único, ele é, então, de mesma natureza que seu Pai. Se ele é Filho único, ele tem, conseqüentemente, a mesma onipotência que seu Pai. Se ele é Filho único, ele é, também, coeterno ao seu Pai.

Isto é o que ele é nele mesmo. Nele mesmo e junto ao seu Pai. Mas, para nós e com relação a nós, o que ele é?

² Romanos 10: 10.

Que foi concebido do Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria.

Este é Aquele que veio, por onde veio e para quem veio. Ele veio pela Virgem Maria, por ação do Espírito Santo e não de um homem, seu esposo. Foi o Espírito Santo que fecundou essa Virgem pura e nela conservou sua integridade.

Foi assim que se revestiu de carne Cristo Nosso Senhor. Foi assim que se fez humano Aquele que criou os humanos. Ele se fez o que ele não era, sem perder o que ele era, pois, *o Verbo se fez carne e habitou entre nós*³.

Não é que o Verbo tenha se transformado em carne, mas, permanecendo Verbo, ele tomou uma carne; permanecendo invisível, ele se tornou visível quando ele quis e *habitou entre nós*.

O que quer dizer *entre nós*? Na humanidade.

Ele se tornou um de nós, mesmo permanecendo único. Único por seu Pai. E por nós? Único também como Salvador, pois não temos outro Salvador além dele. Único também como Redentor, pois nenhum outro nos resgatou e resgatou não com ouro ou com prata, mas pagando com seu próprio sangue.

03 – Cristo crucificado e sepultado na carne.

Pensemos então por que negociações ele chegou a nos resgatar.

³ João 1: 14.

É dito no Símbolo: *Que foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria.*

Mas, enfim, o que ele fez por nós? O que está dito na sequência do texto: *Sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado.*

Sim, foi o Filho único de Deus, foi Nosso Senhor que foi crucificado. Foi o Filho único de Deus, foi Nosso Senhor que foi sepultado.

Mas, foi como humano que ele foi crucificado e como humano também ele foi sepultado. Como Deus ele não foi transformado, como Deus ele não foi levado à morte. No entanto, Deus foi levado à morte enquanto humano.

Diz o Apóstolo: *Se houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da Glória*⁴. Ele o mostra aqui como o Senhor da Glória, mas confessa, no entanto, que ele foi crucificado.

Rasgar sua túnica sem ferir sua carne seria cometer uma injúria a você. Se você gritasse então, não seria para dizer: “Você rasgou minha túnica”, mas sim: “Você me dilacerou. Você me deixou aos pedaços”. Se você falasse assim, você diria a verdade, mesmo sem ter sido ferido, mesmo que, cometendo uma injúria a você, não tivessem tocado sua carne.

⁴ 1 Coríntios 2: 8.

Foi assim que Cristo Nosso Senhor foi crucificado. Ele é realmente o Senhor, o Filho único do Pai. Ele é nosso Salvador e o Senhor da Glória. No entanto, ele foi crucificado, mas crucificado em sua carne e sepultado em sua carne unicamente. Sua alma mesma não estava lá, nem no momento e nem no lugar onde o sepultaram e somente sua carne jazeu no sepulcro.

Nem por isso você deixa de reconhecer nele o Jesus Cristo, o Filho único e o Nosso Senhor.

Quem então foi concebido pelo Espírito Santo e depois nasceu da Virgem Maria? Jesus Cristo, o Filho único de Deus e Nosso Senhor.

Quem foi crucificado sob Pôncio Pilatos? Jesus Cristo, o Filho único de Deus e Nosso Senhor.

Que foi sepultado? Jesus Cristo, o Filho único de Deus e Nosso Senhor.

“Como! Eu só vejo a carne e você diz que é Nosso Senhor?”

Seguramente que eu digo isto, pois, ao ver a vestimenta, eu adoro Aquele que a usa. A carne, de fato, lhe serve como vestimenta, pois, *sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, mas aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo*, não perdendo sua natureza divina, mas, *assem-*

*lhando-se aos humanos e sendo exteriormente reconhecido como humano*⁵.

04 – Ressuscitou, subiu ao céu e está sentado à direita do Pai.

No entanto, não desprezemos a carne, vista como ela mesma; foi quando ela foi abatida que ela nos resgatou.

De que maneira ela nos resgatou? Não permanecendo abatida para sempre.

No terceiro dia ressuscitou dos mortos. Esta é a sequência do Símbolo. Assim, nós proclamamos sua ressurreição, depois de termos confessado sua paixão.

O que ele fez ao sofrer? Ele nos ensinou o que temos que sofrer.

E ao ressuscitar? Ele nos mostrou o que devemos esperar.

Aqui está o dever e aqui está a recompensa. O dever, na paixão e a recompensa, na ressurreição.

Mas ele não permaneceu aqui, depois de ter ressuscitado de entre os mortos. O que é dito em seguida?

Ele subiu ao céu.

E agora, onde ele está?

Ele está sentado à direita do Pai.

⁵ Filipenses 2: 6-8.

Não veja aqui a direita como contraposição à esquerda. A direita de Deus significa a eterna felicidade. A direita de Deus significa o inefável, o inestimável, a incompreensível beatitude e a plenitude. Esta é a direita de Deus e é lá que está sentado o Salvador.

O que quer dizer: *Ele está sentado?*

Quer dizer que é lá onde ele reside, pois se chama assento⁶ ao lugar onde alguém fica.

Neste momento, então, onde vive Santo Estevão? Não nos enganaríamos se disséssemos: *Ele está sentado à direita do Pai.*

O que disse, de fato, Santo Estevão? *Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus*⁷.

Porque Santo Estevão viu Jesus de pé, à direita do Pai, mente-se ao dizer: *Ele está sentado à direita do Pai?*

Estar sentado é aqui sinônimo de ficar, de estar, de morar.

Como ele fica? Como você mesmo fica.

Em que posição? Quem sabe?

Contentemo-nos em expressar o que ele ensinou e de falar do que sabemos.

05 – Cristo nosso juiz e nosso advogado.

E depois?

De lá virá julgar os vivos e os mortos.

⁶ *Sedes*: assento, cadeira, trono, sede, residência, habitação (Gaffiot).

⁷ Atos 7: 56.

Abençoemos nele o Salvador, para não temer o Juiz, pois aquele que agora acredita nele, que cumpre seus preceitos e o ama sinceramente, não temerá quando ele vier julgar os vivos e os mortos. Não apenas não o temerá como aspirará sua vinda.

O que pode haver de mais feliz para nós do que a vinda Daqule que desejamos, Daqule que amamos?

Temamos, no entanto, pois ele será nosso juiz. Ele é agora nosso advogado, mas será nosso juiz então.

Escute São João Evangelista: *Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Se reconhecemos os nossos pecados, Deus aí está, fiel e justo para nos perdoar os pecados e para nos purificar de toda iniquidade*⁸. *Filinhos meus, isto vos escrevo para que não pequeis. Mas, se alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai: Jesus Cristo, o Justo. Ele é a expiação pelos nossos pecados*⁹.

Vamos supor que você tenha que defender uma causa perante um juiz. Você procura um advogado para instruí-lo. Esse advogado o recebe perfeitamente, ele entra com sua queixa da melhor forma como ele pode, mas, antes que a sentença seja pronunciada, você fica sabendo que esse advogado vai ser seu juiz. Que alegria ter como juiz o advogado que você contratou para defendê-lo!

⁸ 1 João 1: 8 e 9.

⁹ 1 João 2: 1 e 2..

Neste justo momento é Jesus Cristo que defende nossa causa, que intercede por nós. É ele que temos como advogado e temeríamos tê-lo como juiz?

Pelo contrário! Como o enviamos na nossa frente para nos servir de advogado e nos tranquilizar, esperemos que ele retorne para ser nosso juiz.

06 – O Espírito Santo e a Trindade.

Percorremos no Símbolo o que se refere a Jesus Cristo, o Filho único de Deus e nosso Senhor. Em seguida é dito: *E no Espírito Santo*, para completar o que diz respeito à Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Se foi falado mais longamente do Filho é porque o Filho se fez humano; é porque o Filho, o Verbo, se fez carne e não o Pai ou o Espírito Santo, embora a humanidade do Filho seja obra da Trindade inteira, já que as obras da Trindade são inseparáveis.

Creia então, ao ouvir falar aqui do Espírito Santo, que ele não é inferior ao Filho e nem ao Pai, pois o Pai, o Filho e o Espírito Santo, ou a Trindade inteira, fazem um só Deus. Não há entre eles nem diferença, nem variedade, nem inferioridade, nem oposição, mas igualdade, perpetuidade, invisibilidade e imutabilidade no Pai, no Filho e no Espírito Santo.

Que condesceda esta augusta Trindade nos libertar da enorme quantidade de nossos pecados!

07 – A Igreja é como Maria, pois é virgem e gera os membros de Cristo.

É a nós que se refere o que vem em seguida: *Na santa madre Igreja*, pois somos nós a santa Igreja.

Ao dizer nós, eu não quero me referir somente a nós que estamos aqui, os que me escutam, os que, pela graça de Deus são cristãos e fiéis aqui, nesta igreja, nesta cidade. Eu me refiro também a todos aqueles que estão nesta região, nesta província, até mesmo além-mar e em todo o mundo habitado, pois, do levante ao poente bendiz-se o nome de Deus¹⁰.

Trata-se aqui da Igreja Católica, nossa mãe verdadeira e a verdadeira esposa do divino Esposo. Honremo-la, já que ela é a Senhora de um grande Senhor.

Que direi mais? Seu esposo condescendeu fazer por ela incomparáveis maravilhas. Ele a encontrou prostituída e a tornou virgem.

Ela pode negar suas prostituições sem se esquecer da misericórdia do seu Libertador? Como dizer que ela não era prostituída, quando se sujava com os ídolos e os demônios?

¹⁰ Cf. Salmo 112: 3. *Do nascente ao poente, seja louvado o nome do Senhor.*

Infelizmente, todos eram adúlteros em seus corações. Poucos o eram em seus corpos, mas o eram em seus corações.

Cristo então veio e tornou sua Igreja virgem. Ela é virgem por sua fé. Ela conta com um pequeno número de virgens, propriamente ditas, que são consagradas a Deus. Mas, com relação à fé, todos nela devem ser virgens, tanto os homens quanto as mulheres, pois todos devem ser castos, puros e santos.

Vocês querem saber o quanto a Igreja é virgem? Escutem o apóstolo São Paulo, esse amigo zeloso para com o Esposo e não para com ele mesmo. Ele diz: *Eu vos consagro um carinho e amor santos, porque vos desposei com um esposo único.*

Ele falava assim da Igreja, mas, de que Igreja? De toda Igreja que podia receber suas epístolas.

Eu vos consagro um carinho e amor santos, porque vos desposei com um esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura. Mas temo que, como a serpente enganou Eva com a sua astúcia..., ele diz então.

Essa serpente fez Eva perder sua castidade física? Não, mas fez com que ela perdesse a virgindade do coração.

*Temo que, como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim se corrompam os vossos pensamentos e se apartem da simplicidade que está em Cristo*¹¹.

¹¹ 2 Coríntios 11: 2 e 3.

Assim, a Igreja é virgem. Sim, ela é virgem e que ela permaneça virgem. Que ela se precavenha contra o sedutor, para não encontrar nele um corruptor.

A Igreja é virgem. Talvez você me questione: “Se ela é virgem, como ela coloca filhos no mundo? E se ela não os coloca no mundo, como nos alistamos à ela para termos um novo nascimento?”

Eu respondo a você: a Igreja é virgem e mãe ao mesmo tempo. Nisto, ela imita Maria, a Mãe do Senhor.

A Santa Virgem Maria não se tornou Mãe, mesmo permanecendo Virgem? Assim acontece com a Igreja, que é virgem e mãe ao mesmo tempo.

Examinando mais de perto, ela é também mãe de Cristo, pois aqueles que recebem o batismo são seus membros. Como diz o Apóstolo: *Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*¹².

Se então a Igreja gera os membros de Cristo, não tem ela com Maria uma grande semelhança?

08 – A remissão dos pecados por meio do batismo e da Oração do Senhor.

A remissão dos pecados. Se esta graça não estivesse na Igreja, deveríamos nos desesperar. Não poderíamos esperar a vida futura e

¹² 1 Coríntios 12: 27.

nem a eterna libertação, se não fosse possível na Igreja obter a remissão dos pecados. Agradeçamos então a Deus, por ter concedido esta graça à sua Igreja.

Vocês vão então se aproximar das fontes sagradas, serem purificados pelo batismo, receber uma vida nova no banho salvífico da regeneração e, ao saírem, vocês estarão sem pecado. Todos os pecados que ameaçam vocês desaparecerão e eles se parecerão com os egípcios que se lançaram contra os israelitas e que os perseguiram somente até o mar Vermelho¹³.

Somente até o mar Vermelho? O que isto quer dizer?

Somente até às fontes consagradas pela cruz e pelo sangue de Cristo.

De fato, o que é vermelho é o que assim parece. Ora, não vemos como parece vermelho tudo o que pertence a Cristo? Abra os olhos da fé. Ao olhar para a cruz, não vemos sangue? Você pode contemplar Aquele que está pendurado nela sem pensar, ao mesmo tempo, no que ele derramou, quando o seu lado foi aberto por uma lança e nosso resgate escorreu?

Aí está porque se marca com o sinal da cruz o batismo; ou melhor, a água usada no batismo. É assim que vocês atravessam, em certo sentido, o mar Vermelho. Seus pecados são apagados como seus inimigos. Eles os perseguem, mas somente até o mar Vermelho.

¹³ Cf. Êxodo 14.

Quando vocês tiverem entrado nele, dele vocês sairão, mas nele ficarão seus inimigos.

Foi assim que os israelitas atravessaram o mar com os pés secos e os egípcios foram engolidos pelas águas. O que diz a Escritura: *As águas recobriram seus adversários e nenhum deles escapou*¹⁴.

Sejam seus pecados em grande número ou em pequeno número, graves ou leves, nenhum deles permanecerá. Não escapará *nenhum deles*.

No entanto, como é preciso viver neste mundo e nele ninguém fica isento de pecados, os pecados não são perdoados somente nas fontes sagradas do batismo, mas também pela prece dominical e cotidiana que vocês aprenderão em oito dias. Ela será para vocês como um batismo cotidiano e vocês agradecerão a Deus por ter concedido à sua Igreja esse favor que reconhecemos no Símbolo, quando, depois de haver dito: *A santa madre Igreja*, acrescentamos: *A remissão dos pecados*.

09 – A ressurreição da carne.

Em seguida vem: *A ressurreição da carne* e é o fim. Mas será um fim sem fim a ressurreição da carne. Não haverá mais então para esta carne nem a morte, nem as angústias, nem a fome, nem a sede, nem as aflições, nem a velhice, nem o cansaço.

¹⁴ Salmo 105: 11.

Não tema então a ressurreição da carne. Pense nas benesses que desfrutará esta carne e esqueça os males que ela sofre. Não haverá mais nenhuma das misérias das quais ela se queixa hoje em dia. Seremos eternos e iguais aos anjos de Deus¹⁵. Formaremos com esses santos anjos uma mesma sociedade.

Deus nos possuirá, seremos sua herança e ele mesmo será a nossa. Assim, dizemos a ele desde já: *Senhor, vós sois a minha parte da herança*¹⁶ e ele mesmo diz, de nós, ao seu filho: *Peça-me e dar-lhe-ei por herança todas as nações*¹⁷.

Assim, seremos, ao mesmo tempo, proprietários e propriedades, possuiremos e seremos possuídos.

Neste momento mesmo, não somos cultivados e, ao mesmo tempo, cultivamos? Mas, cultivamos como se pode cultivar Deus, enquanto que somos cultivados como um campo pode sê-lo.

Você quer ter certeza de que somos cultivados? Escute o Senhor. Ele diz: *Eu sou a videira verdadeira, vós os ramos e meu Pai é o agricultor*¹⁸.

Se o *Pai é o agricultor* é porque ele cultiva. Que campo? Nós.

Um agricultor desta terra que é vista por nossos olhos pode muito bem trabalhar, arar, plantar e irrigar, se encontrar água. Mas

¹⁵ Cf. Mateus 22: 30. *Na ressurreição, os homens não terão mulheres nem as mulheres, maridos, mas serão como os anjos de Deus no céu.*

¹⁶ Salmo 15: 5.

¹⁷ Salmo 2: 8.

¹⁸ João 15: 1 e 5.

ele pode dar o crescimento, dirigir o broto para o interior da terra, fixar nela a raiz, fazer crescer a haste, fortificar os ramos, carregá-los com frutos, embelezá-los com folhas? Um agricultor pode fazer tudo isso?

Mas o divino Agricultor de nossas almas, Deus Pai, pode fazer em nós tudo isso. Por que ele pode? Porque acreditamos em *Deus Pai todo-poderoso*.

Memorizem então, muito bem, tudo o que acabamos de dizer para vocês e da forma como Deus nos concedeu a graça de explicar para vocês.



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 213	1
Análise	1
01 – Creio em Deus Pai todo-poderoso.	1
02 – O Filho único de Deus encarnado por nós.	3
03 – Cristo crucificado e sepultado na carne.	4
04 – Ressuscitou, subiu ao céu e está sentado à direita do Pai.	7
05 – Cristo nosso juiz e nosso advogado.	8
06 – O Espírito Santo e a Trindade.	10
07 – A Igreja é como Maria, pois é virgem e gera os membros de Cristo.	11
08 – A remissão dos pecados por meio do batismo e da Oração do Senhor.	13
09 – A ressurreição da carne.	15
Créditos.....	18
Conteúdo.....	19